Gerência e Planejamento de Projeto

SCE 186 - Engenharia de Software Profs. José Carlos Maldonado e Elisa Yumi Nakagawa 2º semestre de 2002

Conteúdo:

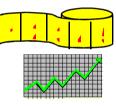
• Parte 1:

- Gerenciamento & Qualidade
- Plano de Projeto aspectos gerais



Parte 2:

Plano de Projeto - Métricas e Estimativas



- Parte 3:
 - Plano de Projeto Cronograma e Controle



- Parte 4:
 - Exercícios de Fixação



Parte 1 - Objetivos

Gerenciamento & Qualidade

- A importância do Gerenciamento para a qualidade do processo de software
 - Aspectos de Qualidade
- Gerenciamento e Planejamento
- Plano de Projeto
 - Introdução
 - Riscos
 - Recursos
 - Organização do Pessoal



Visões de Qualidade de Software







Facilidade de Uso, Desempenho, Confiabilidade dos Resultados, Preço do Software, etc.

Taxa de defeitos, Facilidade de Manutenção e Conformidade em relação aos Requisitos de Usuários, etc.

Cumprimento de Prazo, Boa Previsão de Custo, Boa Produtividade.

Processo de Desenvolvimento de Software

Gerência e Planejamento

Análise de Sistema

Planeiamento

Análise de

DEFINIÇÃO

Projeto Codificação Teste

CONSTRUÇÃO

Entendimento Modificação Revalidação

MANUTENÇÃO



Processo de Software

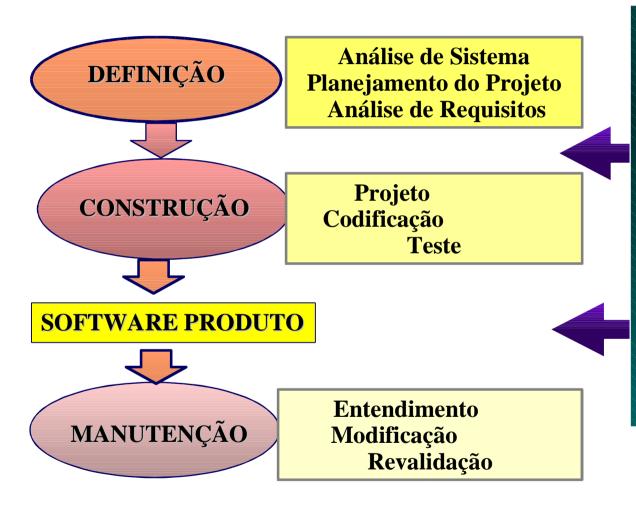
Uma das maiores dificuldades encontradas pelas empresas de software é o gerenciamento de seus processos de software





Modelos de Processo de Software

Processo de Software



- Gerenciamento de Configuração
- Aplicação de Métricas
- Acompanhamento e Controle do Projeto
- · Revisão e Inspeção
- Produção e
 Preparação de
 Documentos
- Gerenciamento de

ATIVIDADES
PARA GARANTIR
A QUALIDADE

Gerência de Projeto de Software

- camada abrange todo o <u>processo</u> de desenvolvimento
- possibilita <u>compreender</u> o escopo do trabalho, riscos, recursos exigidos, tarefas a executar, marcos de referência, esforço despendido
- medir o "processo" → melhorá-lo
- medir o "produto" → aumentar sua qualidade
- atividade fundamental: planejamento

Processo de Software sem Gerência

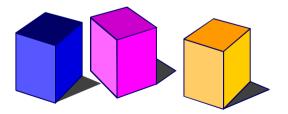
- é improvisado
- não é rigorosamente seguido
- é altamente dependente dos profissionais
- a visão do progresso e da qualidade é baixa.
- a qualidade do produto decorrente do processo é comprometida em função de prazos
- a introdução de novas tecnologias no processo é arriscada e a qualidade é difícil de se prever

Organizações com Processo de Software sem Gerência

- são reacionárias
- cronogramas e orçamentos são extrapolados
- datas urgentes → qualidade comprometida
- não existe nenhuma base objetiva para julgar a qualidade do produto
- atividades de revisão e teste encurtadas ou eliminadas

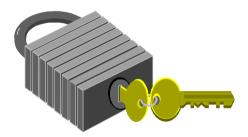
Base para Garantir Qualidade do Produto Final

 Um processo de software bem definido e documentado, utilizado para integrar pessoas, tarefas, ferramentas e métodos, pode prover a base essencial para garantir a qualidade do produto final.

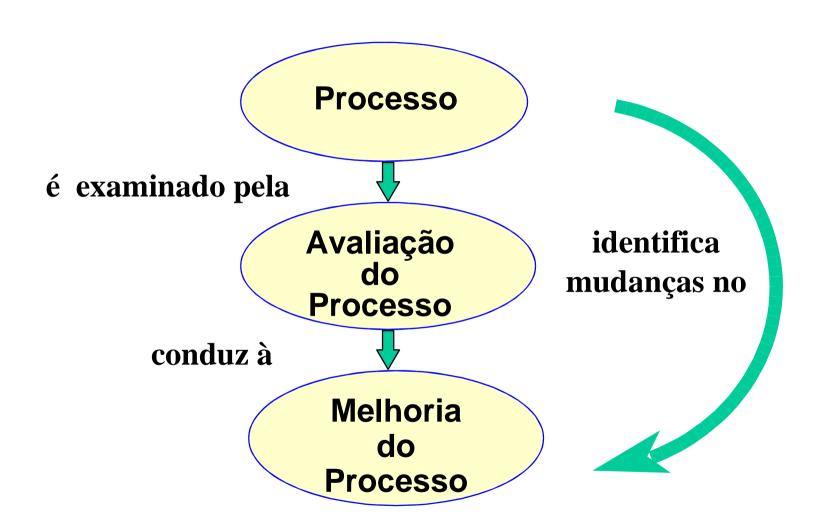


Base para Garantir Qualidade do Produto Final

 Um processo de software gerenciado propicia segurança frente às variações que o produto possa sofrer em relação às suas especificações iniciais.



Melhoria de Processo de Software



O Modelo CMM

OTIMIZADO

Organizações com Melhoria

- 6- Gerenciamento da Configuração de Software
- 5- Garantia da Qualidade de Software
- 4- Gerenciamento de Subcontrato de Software
- 3- Acompanhamento de Projeto de Software
- 2-Planejamento de Projeto de Software
- 1- Gerenciamento de Requisitos

Padronizadas

REPETÍVEL

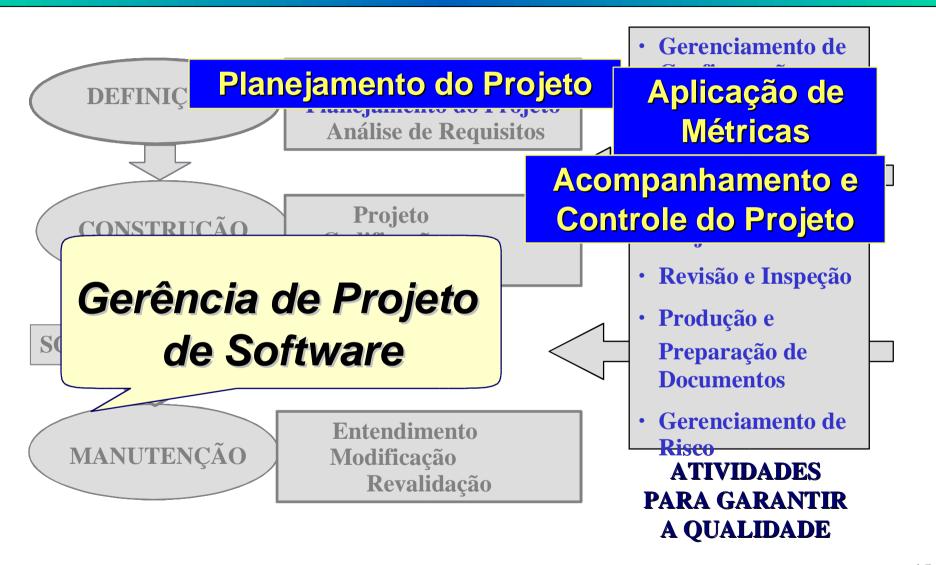
Organizações Disciplinadas

Organizações Caóticas

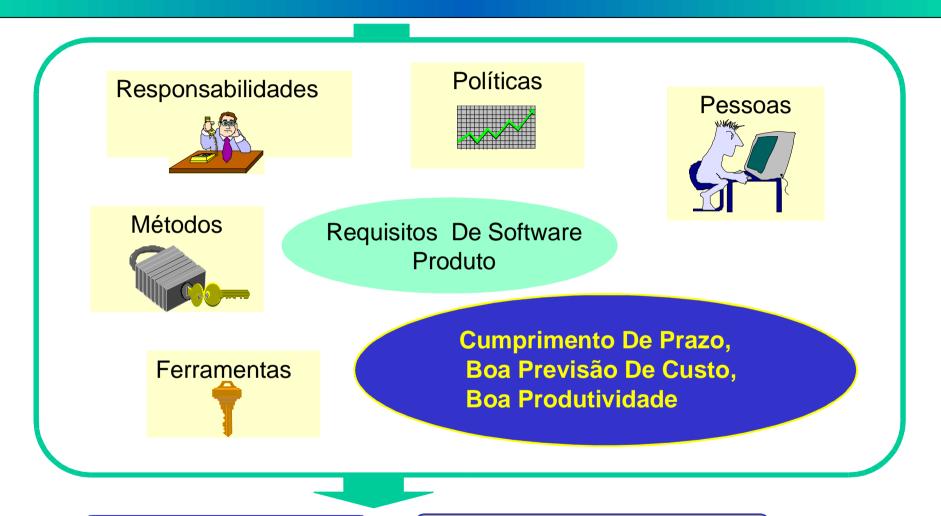
INICIAL

Como sair do nível caótico e passar para o nível repetível?

Proceso de Software



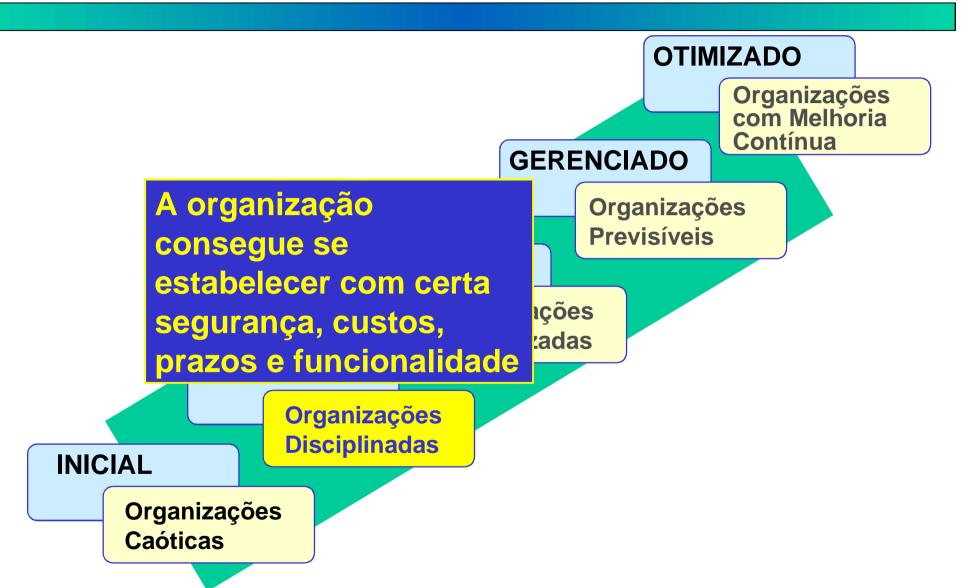
Importância do Planejamento no Processo de Desenvolvimento



Gerência Eficaz

Controle das Atividades

Os Níveis de Maturidade do CMM



Os Níveis de Maturidade do CMM



Objetivos do Planejamento

- determinar o alcance do trabalho a ser realizado: função, desempenho, interface e segurança
- estimar recursos necessários ao desenvolvimento do software: recursos humanos, de hardware e de software
- identificar tarefas a serem efetuadas
- elaborar cronogramas
- estimar esforço (custo) despendido



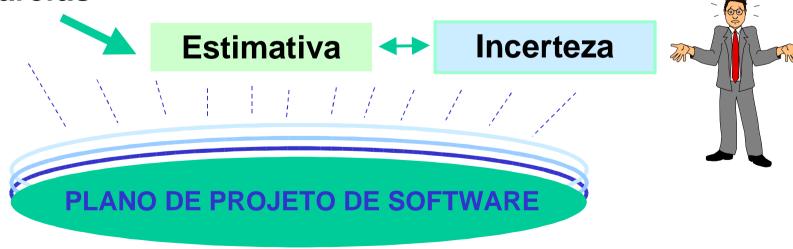
Atividades do Planejamento



define o alcance do software; utiliza a especificação do sistema como guia

Combina

2 Tarefas



Plano de Projeto de Software

I. Introdução

- 1. Escopo e propósito do documento
- 2. Objetivos do Projeto

II. Estimativas de Projeto

- Dados históricos usados nas estimativas
- 2. Técnicas de estimativa
- 3. Estimativas

III. Riscos do Projeto

- 1. Análise dos riscos
- 2. Administração dos riscos

IV. Cronograma

- Divisão do trabalho (work breakdown)
- 2. Rede de tarefas
- 3. Gráfico de Gantt
- 4. Tabela de recursos

V. Recursos do Projeto

- 1. Pessoal
- 2. Hardware e Software
- 3. Recursos especiais

VI. Organização do Pessoal

- 1. Estrutura de Equipe
- 2. Relatórios Administrativos

VII. Mecanismos de Controle

VIII. Apêndices

Plano de Projeto de Software

I. Introdução

- 1. Escopo e propósito do documento
- 2. Objetivos do Projeto

II. Estimativas de Projeto

- Dados históricos usados nas estimativas
- 2. Técnicas de estimativa
- 3. Estimativas

III. Riscos do Projeto

- 1. Análise dos riscos
- 2. Administração dos riscos

IV. Cronograma

- Divisão do trabalho (work breakdown)
- 2. Rede de tarefas
- 3. Gráfico de Gantt
- 4. Tabela de recursos

V. Recursos do Projeto

- 1. Pessoal
- 2. Hardware e Software
- 3. Recursos especiais

VI. Organização do Pessoal

- 1. Estrutura de Equipe
- 2. Relatórios Administrativos

VII. Mecanismos de Controle

VIII. Apêndices

Plano de Projeto-Introdução

I. INTRODUÇÃO

- 1. Escopo e propósito do documento
- 2. Objetivos do Projeto
 - a) Objetivos
 - b) Funções principais
 - c) Questões de desempenho
 - d) Restrições técnicas e administrativas



Plano de Projeto de Software

I. Introdução

- 1. Escopo e propósito do documento
- 2. Objetivos do Projeto

II. Estimativas de Projeto

- Dados históricos usados nas estimativas
- 2. Técnicas de estimativa
- 3. Estimativas

III. Riscos do Projeto

- 1. Análise dos riscos
- 2. Administração dos riscos

IV. Cronograma

- Divisão do trabalho (work breakdown)
- 2. Rede de tarefas
- 3. Gráfico de Gantt
- 4. Tabela de recursos

V. Recursos do Projeto

- 1. Pessoal
- 2. Hardware e Software
- 3. Recursos especiais

VI. Organização do Pessoal

- 1. Estrutura de Equipe
- 2. Relatórios Administrativos

VII. Mecanismos de Controle

VIII. Apêndices

III. RISCOS DO PROJETO

1. Análise dos riscos



Passos para <u>atacar</u> os riscos:

- identificação
- avaliação
- disposição por ordem de prioridade
- estratégias de administração
- resolução
- monitoração

2. Administração dos riscos

"O fundamental é que os Riscos assumidos sejam os Riscos certos"

Identificação dos Riscos

de Projeto

identificam
problemas
orçamentários,
de cronograma,
de pessoal, de
recursos, de
clientes, de
requisitos e o
impacto no
projeto do
software

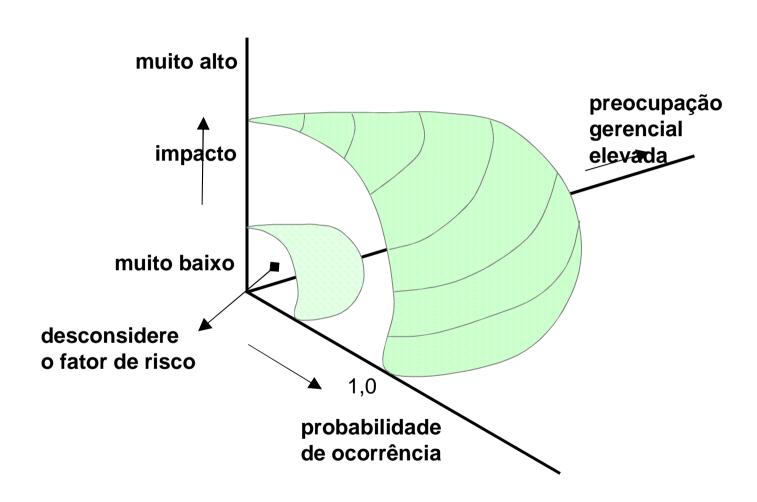
Técnicos

identificam
potenciais
problemas de
projeto,
implementação,
interface,
verificação e
manutenção

do Negócio

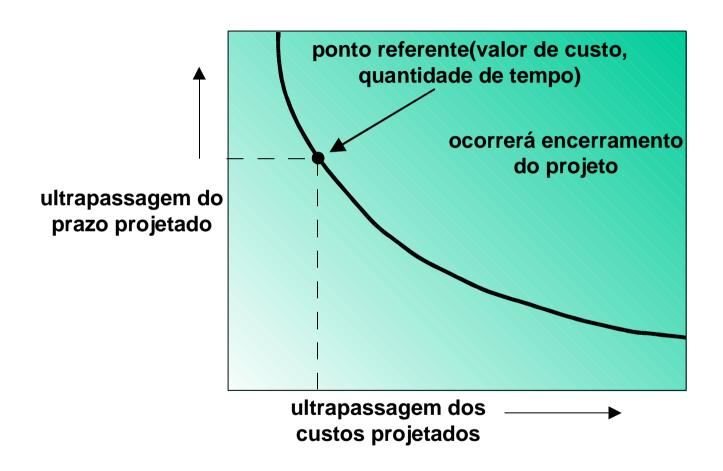
podem destruir até os melhores projetos: construir um produto que ninguém quer; ou que não se encaixe mais na estratégia da empresa; perder o apoio da administração, ou o compromisso orçamentário

"Se você não atacar ativamente os riscos técnicos e de projeto, eles lhe atacarão ativamente." Gilb



RISCO E PREOCUPAÇÃO GERENCIAL





NÍVEL DE RISCO REFERENTE



Plano de Projeto de Software

I. Introdução

- 1. Escopo e propósito do documento
- 2. Objetivos do Projeto

II. Estimativas de Projeto

- Dados históricos usados nas estimativas
- 2. Técnicas de estimativa
- 3. Estimativas

III. Riscos do Projeto

- 1. Análise dos riscos
- 2. Administração dos riscos

IV. Cronograma

- Divisão do trabalho (work breakdown)
- 2. Rede de tarefas
- 3. Gráfico de Gantt
- 4. Tabela de recursos

V. Recursos do Projeto

- 1. Pessoal
- 2. Hardware e Software
- 3. Recursos especiais

VI. Organização do Pessoal

- 1. Estrutura de Equipe
- 2. Relatórios Administrativos

VII. Mecanismos de Controle

VIII. Apêndices

V. RECURSOS DO PROJETO

1. Pessoal

2. Hardware e Software

3. Recursos especiais

Pessoas

Ferramentas de hardware/software

Especificar:

- •habilidades exigidas
- •disponibilidade
- •duração das tarefas
- •data de início

Especificar:

- •descrição
- •disponibilidade
- •duração do uso
- •data de entrega

Recursos Humanos:



- Projetos Pequenos: uma única pessoa
- Projetos Grandes: participação varia através do ciclo de vida

Recursos Humanos:

Mito: "Se sairmos fora do cronograma, adicionamos mais programadores e recuperamos o atraso".

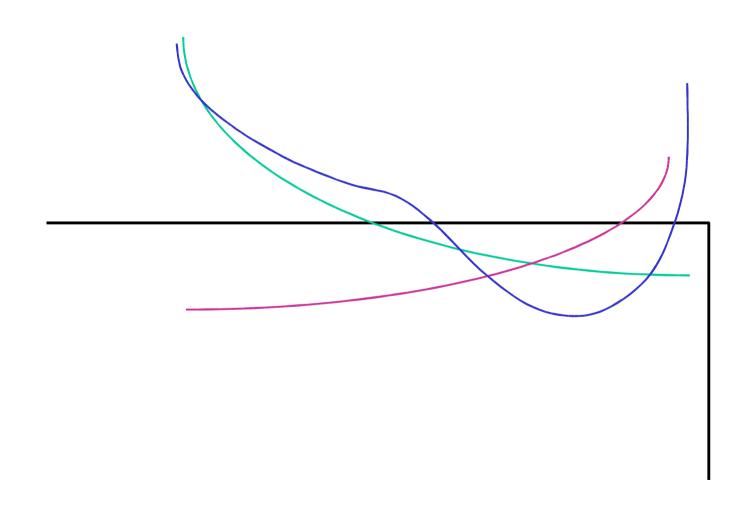


Isso faz o cronograma atrasar ainda mais!

Motivo: a comunicação é absolutamente essencial para o desenvolvimento do software.

Todo novo caminho de comunicação exige \(\frac{1}{2} \) esforço adicional e portanto, tempo adicional.

Recursos Humanos:

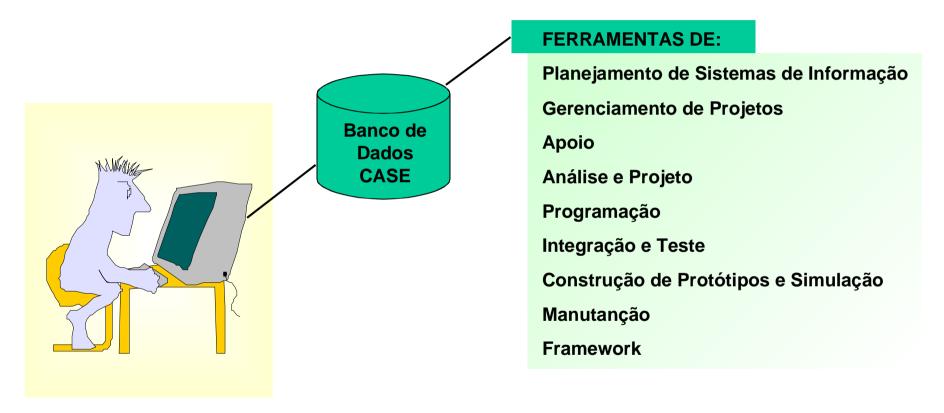


Recursos de Hardware:



- Hardware de desenvolvimento: usado durante o desenvolvimento (pode ser mais robusto)
- Máquina alvo: hardware em que o sistema vai rodar depois de pronto
- Outros elementos: hardware que interage com o novo sistema

Recursos de Software:



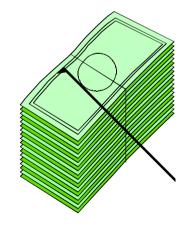
Recursos de Software:



Se o software existente cumprir os requisitos, adquira-o; em geral é mais barato.

REUSABILIDADE

Se o software existente exigir alguma modificação, cuidado! Pode ficar mais caro que desenvolver.



Plano de Projeto de Software

I. Introdução

- 1. Escopo e propósito do documento
- 2. Objetivos do Projeto

II. Estimativas de Projeto

- Dados históricos usados nas estimativas
- 2. Técnicas de estimativa
- 3. Estimativas

III. Riscos do Projeto

- 1. Análise dos riscos
- 2. Administração dos riscos

IV. Cronograma

- Divisão do trabalho (work breakdown)
- 2. Rede de tarefas
- 3. Gráfico de Gantt
- 4. Tabela de recursos

V. Recursos do Projeto

- 1. Pessoal
- 2. Hardware e Software
- 3. Recursos especiais

VI. Organização do Pessoal

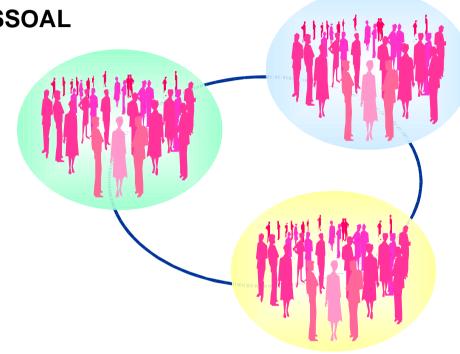
- 1. Estrutura de Equipe
- 2. Relatórios Administrativos

VII. Mecanismos de Controle

VIII. Apêndices

VI. ORGANIZAÇÃO DO PESSOAL

1. Estrutura de Equipe



2. Relatórios Administrativos

- Deve ser considerado o fator humano em seus aspectos psicológicos, individuais e grupais e o reflexo deles no desempenho da equipe
- Principais estruturas de equipe:
 - Equipe Convencional
 - Equipe Não Egocêntrica
 - Equipe de Programador Chefe
 - Equipe Hierárquica



- Equipe Convencional
 - Composta pelo pessoal disponível



- É designado um gerente de desenvolvimento do projeto
- O trabalho é dividido pelos componentes da equipe
- Cada um é responsável pelo projeto e implementação da sua parte no trabalho
- Traz um certo sentimento de posse
 - Tendência a esconder e mesmo não ver os próprios erros



- Organização de estilo democrático, descentralizado
- Relações e comunicações informais entre os seus componentes
- A liderança não é exercida por uma determinada pessoa de forma permanente
- A liderança fica com o indivíduo que tiver maior capacitação para resolver o problema em pauta
- Todos os programas são examinados por outros programadores, além daquele que o escreveu

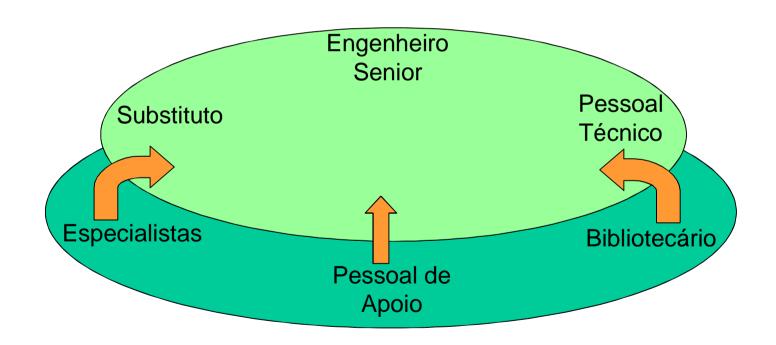


- Equipe Programador Chefe
 - Pequeno número de componentes
 - Comunicações centralizadas no programador chefe
 - Decisões tomadas nos níveis mais elevados
 - O programador chefe tem que ser muito experiente e capacitado para a função



Estrutura de Equipe:

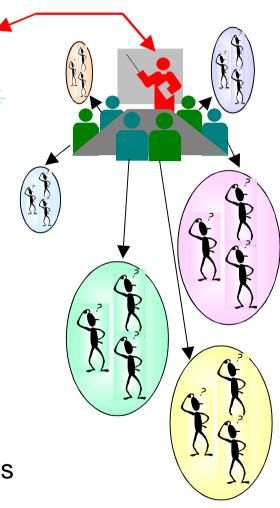
Equipe Programador Chefe



Estrutura de Equipe:

Equipe Hierárquica

- Proposta de estrutura intermediária
- um líder de projeto dirige programadores experientes
- cada um desses programadores dirige grupo de programadores menos experientes
- comunicação descentralizada nos subgrupos e centralizada nos níveis superiores
- o chefe de subgrupo transmite informações para seu subgrupo (elemento de ligação com os outros subgrupos)



Pontos-Chaves

- Gerenciamento de Projeto está estreitamente relacionado à Qualidade de Processo
- O Gerenciamento concentra-se em atividades que têm por objetivo assegurar que o software seja liberado no prazo, de acordo com o cronograma, e atenda aos requisitos das organizações envolvidas
- Atividade principal Planejamento

Projetos bem gerenciados algumas vezes falham; projetos mal gerenciados falham <u>inevitavelmente</u>.